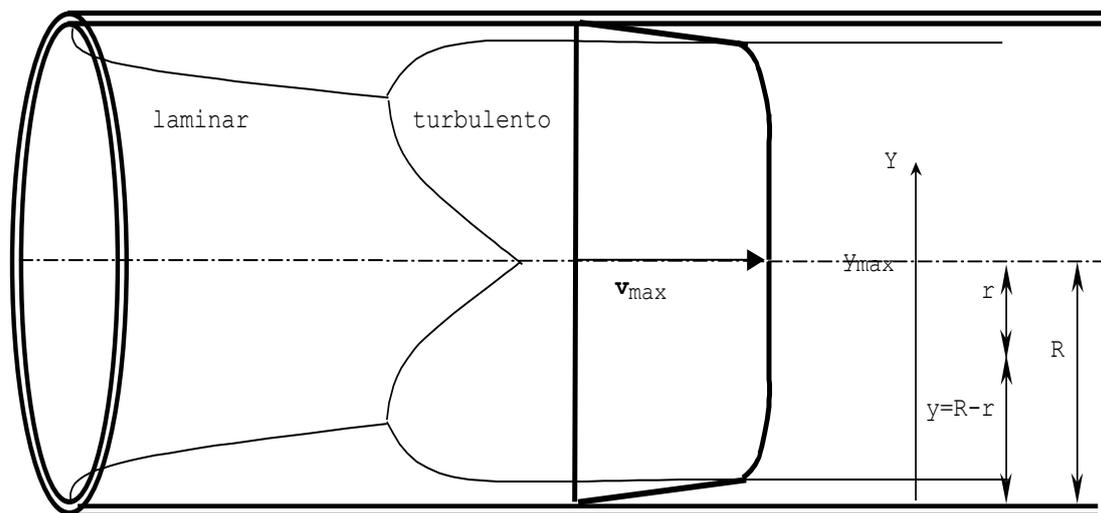


PQI-5776 Fenômenos de Transporte I
Lista de Exercícios 8- Aula 10

- 1) Água a 20 °C escoam no interior de um tubo com velocidade de 2 m/s. O tubo tem diâmetro interno de 25 mm e pode se considerado liso. A partir do cálculo do fator de atrito, determine:
 - a) a espessura da subcamada laminar,
 - b) a velocidade para $y^+ = 5$,
 - c) a espessura da zona de transição ("buffer zone"),
 - d) A velocidade para $y^+ = 30$.

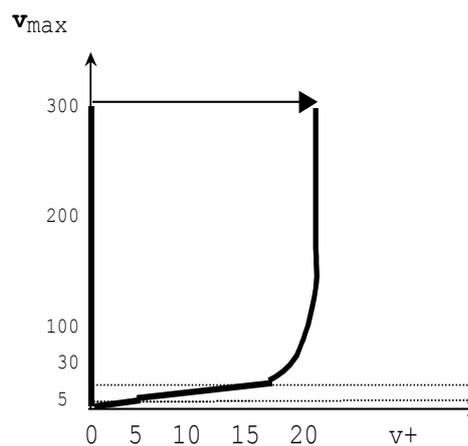
a) 0,049 mm; b) 0,51 m/s; c) 0,24 mm; d) 1,44 m/s.
- 2) Compare a energia cinética de turbulência, definida na parte 3, com a definição de temperatura absoluta da mecânica estatística.
- 3) Observe a analogia entre o conceito de comprimento de mistura de Prandtl e o de livre caminho médio.
- 4) No gráfico do fator de atrito para o escoamento por sobre esfera observa-se uma brusca alteração do fator de atrito para Re superior a 10^5 . Justifique.
- 5) No caso da queda de um corpo esférico em meio viscoso a velocidade terminal é proporcional ao quadrado do diâmetro; em um escoamento altamente turbulento é praticamente proporcional ao diâmetro. Verifique.
- 6) Para o escoamento de um fluido em um meio poroso, com Reynolds baixo, a perda de carga é proporcional à vazão; para Reynolds alto é proporcional ao quadrado da vazão. Verifique.
- 7) Um escoamento gerado apenas por convecção natural pode ser turbulento?
- 8) As difusividades ν , α e D_{AB} são características dos fluidos e as difusividades "turbulentas" são características dos escoamentos. Analise a afirmação.
- 9) A analogia de Reynolds é bastante confiável no caso de escoamento de gases. Analise a afirmação.
- 10) A analogia de Chilton-Colburn é , provavelmente, a mais consagrada na engenharia química. Verifique as correlações para determinação de coeficientes de transferência de calor (ou massa) para escoamento turbulento em tubo e em placa plana. Compare-as com as expressões para o fator de atrito. No caso de escoamentos por sobre esferas ou cilindros a analogia entre o transporte de quantidade de movimento e os demais transportes não é direta devido ao fator de forma!
- 11) Partindo do perfil universal encontre a resistência viscosa para escoamento em estado estacionário unidimensional desenvolvido em tubo.



como vemos:

$$\frac{v}{\sqrt{\tau_w/\rho}} = v^+ = \frac{1}{\alpha} \ln y^+ + \text{cte}$$

$$v^+ = y^+ = \frac{Y \sqrt{\tau_w/\rho}}{v}$$



no centro: $v_{\max}^+ = \frac{1}{\alpha} \ln y_{\max}^+ + \text{cte}$

subtraindo: $v_{\max}^+ - v^+ = \frac{1}{\alpha} \ln \frac{y_{\max}^+}{y^+} = \frac{1}{\alpha} \ln \frac{R}{y} = \frac{1}{\alpha} \ln \frac{R}{R-r}$

rearranjando: $v = v_{\max} - v^+ = \frac{\sqrt{\tau_w/\rho}}{\alpha} \ln \frac{R}{R-r}$

a velocidade média é:

$$v_b = \frac{1}{\pi R^2} \int_0^R v \, 2\pi r \, dr = 2 \int_0^R \left(v_{\max} - \frac{\sqrt{\tau_w/\rho}}{\alpha} \ln \frac{1}{1 - \frac{r}{R}} \right) \frac{r}{R} \, d \frac{r}{R} =$$

$$= 2 \left\{ \frac{v_{\max}}{R^2} \frac{r^2}{2} \Big|_0^R - \frac{\sqrt{\tau_w/\rho}}{\alpha} \int_0^1 \ln(1-x) x \, dx \right\} =$$

$$= v_{\max} + 2 \frac{\sqrt{\tau_w/\rho}}{\alpha} \left[x \ln x - x - x^2 \left(\frac{\ln x}{2} - \frac{1}{4} \right) \right]_0^1 = v_{\max} - 2 \frac{\sqrt{\tau_w/\rho}}{\alpha} \frac{3}{4}$$

adimensionalizando:

$$v_b^+ = \frac{v_b}{\sqrt{\tau_w/\rho}} = v_{\max}^+ - \frac{3}{2\alpha} = \frac{1}{\alpha} \ln \frac{R}{v} \sqrt{\tau_w/\rho} + \text{cte} - \frac{3}{2\alpha}$$

mas da definição do fator de atrito:

$$\tau_w = \frac{f}{2} \rho v_b^2 \quad \rightarrow \quad \frac{f}{2} = \rho v_b^2 = - \frac{\tau_w/\rho}{v_b^2} = \frac{1}{(v_b^+)^2} \quad \rightarrow \quad v_b^+ = \sqrt{\frac{2}{f}}$$

$$\sqrt{\frac{2}{f}} = \frac{1}{\alpha} \ln \frac{R}{v} v_b \sqrt{\frac{f}{2}} + \text{cte} - \frac{3}{2\alpha}$$

sendo $Re = v_b D / \nu$; $\alpha = 0,4$ e a $\text{cte} = 5,5$:

$$\sqrt{\frac{1}{f}} = 4,06 \log Re \sqrt{f} - 0,6 \quad [\text{eq 12.70 Bennett}]$$

a comparação com os dados experimentais é:

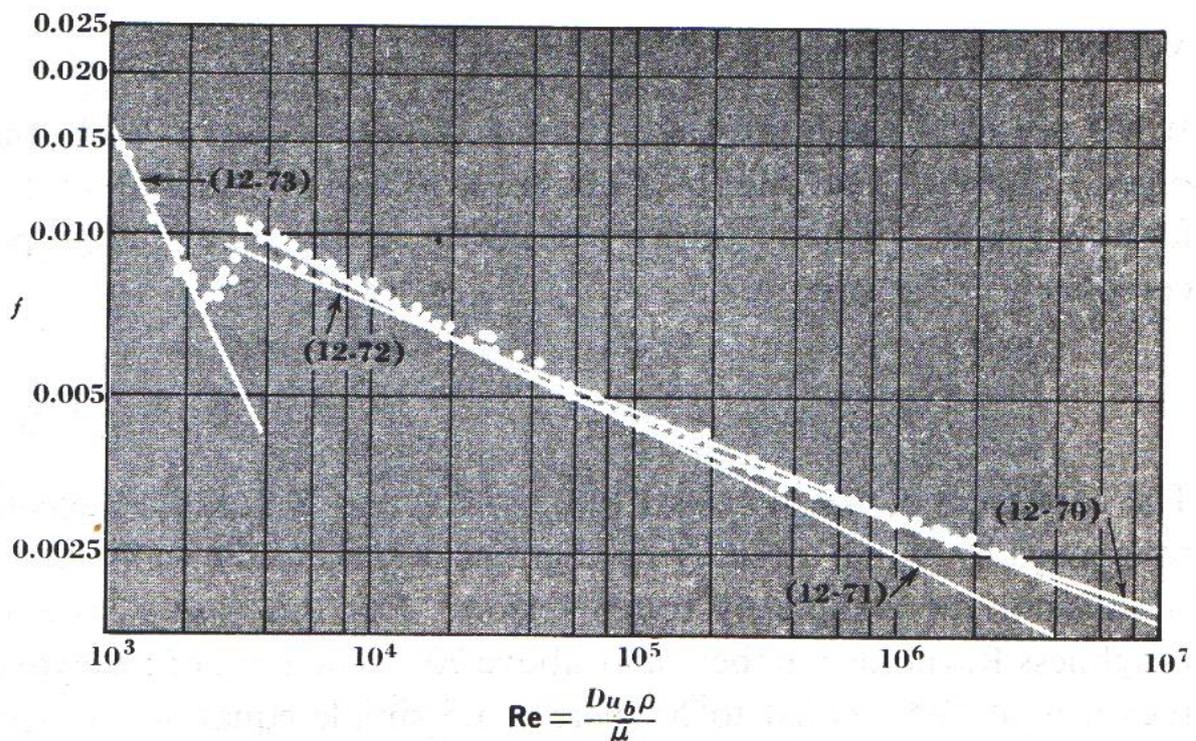


FIGURE 12-8

Friction factors for pipe flow. (From Hermann Schlichting, "Boundary Layer Theory," 4th ed., fig. 20.1, p. 504, McGraw-Hill Book Company, New York, 1960.)

As equações empíricas também são apresentadas

$$f = 0,079 \operatorname{Re}^{-1/4} \quad [\text{eq 12.71 Bennett}]$$

e:

$$f = 0,046 \operatorname{Re}^{-1/5} \quad [\text{eq 12.72 Bennett}]$$

para $\operatorname{Re} < 2100$ na região laminar:

$$f = 16 / \operatorname{Re} \quad [\text{eq 12.73 Bennett}]$$

12) Obter uma expressão para a viscosidade turbulenta, para o escoamento desenvolvido de um fluido newtoniano incompressível, no núcleo turbulento de um tubo circular, a partir do perfil universal de velocidades (também chamado de perfil logarítmico). São dados: ρ = densidade do fluido, R = raio interno do tubo, τ_s = tensão de cisalhamento na parede. Mostrar e justificar todas as passagens da dedução.

Resposta:
$$\mu_e = \frac{\tau_s \left(1 - \frac{y}{R}\right) y}{2,5 \sqrt{\frac{\tau_s}{\rho}}}$$